

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE VALADARES
VILA NOVA DE GAIA**



*Lugar de encontro, de
oportunidade e de vida*

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância do Agro	X				
Escola Básica de Cadavão	X	X			
Escola Básica de Campolinho 1	X	X			
Escola Básica de Campolinho 2	X	X			
Escola Básica da Capela	X	X			
Escola Básica de Francelos	X	X			
Escola Básica de Junqueira	X	X			
Escola Básica de Lagos	X	X			
Escola Básica da Marinha		X			
Escola Básica de Vila Chã	X	X			
Escola Básica de Valadares			X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Valadares**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia **16 de abril de 2026**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **20 e 23 de abril de 2026**.

A equipa de avaliação externa visitou a **Escola Básica de Valadares**, a **Escola Básica de Campolinho 2**, o **Jardim de Infância de Valadares** e a **Escola Básica de Junqueira**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na **Escola Básica de Valadares**, na **Escola Básica de Campolinho 1**, na **Escola Básica de Junqueira**, na **Escola Básica de Cadavão** e na **Escola Básica de Francelos**.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ Estrutura de autoavaliação organizada e participada, com diversidade de instrumentos de recolha de dados e mobilização da comunidade educativa, permitindo uma leitura global e sustentada da organização. ▪ Capacidade de identificação de problemas relevantes e definição de respostas organizadas, nomeadamente ao nível da análise de resultados e das estratégias diferenciadas. ▪ Contributo consistente da autoavaliação para a promoção da educação inclusiva, através da monitorização das medidas e da intervenção articulada das estruturas de suporte.
Liderança e gestão	▪ Visão estratégica clara, partilhada e orientada para a qualidade das aprendizagens e inclusão, sustentando uma liderança próxima, mobilizadora e com elevada capacidade de resolução de problemas concretos. ▪ Rede de parcerias robusta e desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras, mobilizando recursos e potenciando respostas educativas e sociais ajustadas ao contexto. ▪ Ambiente escolar seguro, inclusivo e relacionalmente positivo, associado a uma gestão eficaz dos recursos humanos e a uma aposta consistente na formação contínua alinhada com as prioridades pedagógicas.
Prestação do serviço educativo	▪ Intervenção articulada das diferentes estruturas e parceiros, promovendo a equidade e o sucesso dos alunos. ▪ Articulação curricular consistente e trabalho colaborativo consolidado, sustentando a coerência do desenvolvimento das aprendizagens e a definição de estratégias pedagógicas ajustadas. ▪ Dinamização de clubes e projetos articulados com as práticas letivas que reforçam a autonomia, a responsabilidade e a pertença à comunidade escolar.

Resultados	▪ Promoção acentuada de valores éticos e sociais, com particular incidência no desenvolvimento de atitudes de solidariedade e no reforço do envolvimento dos alunos em práticas de cidadania democrática. ▪ Eficácia no acompanhamento e apoio aos percursos dos alunos, com impacto visível na integração e sucesso dos mais vulneráveis. ▪ Valoração positiva da comunidade face ao clima escolar, destacando-se o ambiente inclusivo e a qualidade das relações interpessoais.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ Reforço da centralidade do ensino e da aprendizagem no processo de autoavaliação, garantindo maior foco nas práticas letivas e no impacto pedagógico. ▪ Explicitação de prioridades estratégicas no processo de autoavaliação e da implementação de mecanismos sistemáticos de comunicação, reflexão e apropriação dos resultados pela comunidade educativa, assegurando a sua efetiva utilização na regulação e melhoria da ação educativa.
Liderança e gestão	▪ Reforço da coesão na rede escolar, visando a uniformização da oferta das atividades de enriquecimento curricular e a resolução de constrangimentos logísticos em equipamentos e infraestruturas que condicionam a qualidade do serviço educativo.
Prestação do serviço educativo	▪ Reforço da diferenciação pedagógica em sala de aula, garantindo respostas mais ajustadas à diversidade dos alunos. ▪ Rentabilização pedagógica dos recursos educativos disponíveis, designadamente os equipamentos laboratoriais.
Resultados	▪ Consistência dos resultados no 3.º ciclo, designadamente ao nível do sucesso pleno e da consolidação das aprendizagens, reduzindo retenções nos anos intermédios.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento possui uma equipa de autoavaliação experiente e diversificada, constituída por um núcleo restrito, com tempos atribuídos, e uma equipa alargada que participa na definição do plano de trabalho e na validação dos instrumentos e resultados. São implementados procedimentos sistemáticos e rigorosos, assegurando, através da auscultação e ampla participação da comunidade

educativa, decisões sustentadas que fundamentam a tomada de decisões pedagógicas e organizacionais, identificando os pontos fortes e as áreas de melhoria.

O planeamento da autoavaliação revela adequação à realidade do Agrupamento e uma clara intenção de centrar a análise nos processos de ensino e aprendizagem. No entanto, a ausência de uma definição mais explícita de prioridades estratégicas, bem como de mecanismos sistemáticos de comunicação, reflexão e apropriação dos resultados pela comunidade educativa, condiciona o seu papel enquanto instrumento efetivo de regulação e melhoria sustentada da ação educativa.

Consistência e impacto

O processo assenta numa metodologia clara, fundamentada na recolha e análise de dados provenientes de múltiplas fontes, designadamente inquéritos à comunidade educativa, caixas de sugestões (em cada estabelecimento de ensino), resultados da avaliação interna e externa, e na monitorização das atividades do plano anual de atividades. O tratamento da informação apresenta níveis adequados de análise descritiva e comparativa, particularmente no que concerne aos resultados por turma e à identificação de dificuldades, suportando a definição de estratégias pedagógicas diferenciadas. A articulação entre o relatório de autoavaliação e o plano de melhoria é evidente, refletindo uma cultura de regulação e de melhoria contínua.

As práticas de autoavaliação demonstram um impacto direto na melhoria organizacional, curricular e pedagógica, como o reforço de apoios, a mediação e a intervenção de equipas especializadas. Observam-se, ainda, impactos na promoção da educação inclusiva, através da atuação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), na monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e na articulação com serviços especializados, com práticas de acompanhamento em contexto e reorientação das medidas. Contudo, ainda não são identificados, com rigor, fatores internos, designadamente ao nível das práticas de ensino, que possibilitem o delinear de estratégias eficazes de melhoria e sustentabilidade dos resultados académicos. No que diz respeito à formação, são identificadas as principais necessidades, refletindo-se na aposta em ações no âmbito da avaliação pedagógica, inclusão e metodologias ativas, embora a avaliação do impacto dessas formações seja ainda limitada.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão e a missão do Agrupamento, consagradas no projeto educativo sob o lema *A Escola como Lugar de Encontro, de Oportunidade e de Vida*, estruturam-se em cinco eixos estratégicos, alinhados com os princípios, valores e áreas de competências definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta visão, amplamente partilhada e internalizada pelos diversos atores educativos, revela um compromisso coletivo com a sua operacionalização, encontrando-se

devidamente articulada com os demais instrumentos de gestão estratégica e em estreita coerência com os mesmos. A comunidade educativa assume, com elevado sentido de missão, a construção de um percurso curricular que assegura às crianças e aos alunos uma formação integral e humanista. Focada na melhoria das aprendizagens, no desenvolvimento de múltiplas literacias e ancorada nos valores da inclusão, da equidade e da justiça social, a ação do Agrupamento constitui uma marca distintiva, sustentada numa estratégia que privilegia a proximidade, a qualidade das relações interpessoais e a promoção do bem-estar de toda a comunidade escolar.

Liderança

A liderança do Agrupamento é reconhecida pela comunidade como próxima, empática e respeitadora, concorrendo para a perceção de uma comunicação aberta e construtiva, que aposta na projecção de uma imagem positiva junto da comunidade local. Os profissionais sentem-se globalmente motivados e valorizados, evidenciando um clima organizacional favorável ao envolvimento coletivo nos e objetivos e nas metas educacionais. Destaca-se a valorização das lideranças intermédias, bem como o seu papel na dinamização do trabalho pedagógico e colaborativo, incluindo o acompanhamento de docentes, partilha de práticas e supervisão colaborativa. As crianças e os alunos, bem como os pais e encarregados de educação, são incentivados a participar através de variadas iniciativas formais e informais, destinadas a promover a coesão e o sentido de pertença, encontrando frequentemente no Agrupamento o apoio necessário para a resolução de situações problemáticas. No entanto, a sua participação efetiva nas decisões e nas dinâmicas institucionais revela-se irregular, com margem para o reforço dos mecanismos formais de auscultação e de corresponsabilidade educativa.

As lideranças têm desenvolvido, aderido e apoiado um conjunto sólido de projetos e clubes – dos quais são exemplo, os projetos *Seeds Will Grow* (Erasmus+) e *Envolver para Incluir* (reconhecido como boa prática pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar), e os clubes *Cienc'Art* e *UBUNTU* – que visam elevar a qualidade das aprendizagens, reforçar a inclusão, ampliar oportunidades educativas e promover a formação integral dos alunos. Ao adotar o UBBU como ferramenta de aprendizagem de literacia digital transversal no 1.º ciclo, o Agrupamento demonstra um compromisso claro com a inovação pedagógica, capacitando precocemente os alunos com competências críticas de resolução de problemas, alinhando-se com a necessidade de preparar cidadãos aptos para os desafios do futuro. Ao nível curricular, verifica-se uma dinâmica regular no desenvolvimento de soluções inovadoras, orientadas para a progressão escolar e o sucesso educativo, salientando-se os laboratórios de aprendizagem, projetos interdisciplinares. Denota-se, também, um investimento contínuo na aquisição e/ou disponibilização de equipamentos e materiais educativos diversificados, assim como na formação contínua, alinhada com as prioridades pedagógicas definidas no projeto educativo.

Gestão

Estão estabelecidas e generalizadas práticas de gestão pedagógica relativas à constituição de grupos e turmas, à elaboração de horários e à gestão do comportamento. Contudo, a aplicação do critério de continuidade pedagógica compromete, por vezes, o princípio da heterogeneidade, designadamente pela concentração excessiva de alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE), em algumas turmas.

A participação dos alunos na vida escolar, ainda que com margem para reforço da sua influência nos processos de decisão, concretiza-se através de reuniões de delegados e subdelegados com a diretora, nas assembleias de turma e através de diversos projetos, clubes e iniciativas desportivas e culturais. Salienta-se o projeto *Escola Feliz*, a dinamização dos recreios pela *Rádio R@dares* e a criação de espaços de convívio bem apetrechados, com impacto significativo no ambiente escolar, globalmente reconhecido como seguro, acolhedor, saudável e inclusivo.

O Agrupamento envolve os colaboradores na tomada de decisões, potenciando a participação democrática. Na distribuição e gestão dos recursos humanos, são tidas em conta as necessidades das crianças e dos alunos, bem como as características pessoais e formação académica dos profissionais. Os docentes e não docentes realizam formação diversa e adequada, alinhada com as prioridades estratégicas, promovida pelo Agrupamento, pela câmara municipal e, particularmente, pelo centro de formação a que pertencem. Constataram-se alguns desafios associados à sobrecarga funcional dos assistentes operacionais, assim como a necessidade de maior articulação entre formação, resultados da autoavaliação e planos de melhoria.

Os recursos materiais evidenciam, em várias áreas, o seu contributo positivo para a qualidade das aprendizagens, destacando-se a rentabilização de equipamentos e infraestruturas desportivas, bem como dos recursos afetos ao centro de apoio à aprendizagem. Verifica-se uma aposta na disponibilização de ambientes inovadores de aprendizagem, nomeadamente através do Laboratório de Educação Digital (LED) e dos laboratórios de aprendizagem, os quais potenciam abordagens interdisciplinares e metodologias ativas. Todavia, a utilização destes recursos, designadamente os laboratórios para atividade experimental, revela-se ainda insuficientemente generalizada e sistemática, persistindo margens significativas para a sua integração mais regular nas práticas letivas e no desenvolvimento curricular. A liderança evidencia consciência destas limitações, encontrando-se em curso medidas de reforço da sua utilização e integração pedagógica.

Estão instituídos diversos circuitos de comunicação interna e externa que, globalmente, asseguram fluxos eficazes de informação entre os diferentes intervenientes. É privilegiada a comunicação digital através de plataformas digitais, correio eletrónico institucional, sítio na *internet* do Agrupamento e redes sociais. As decisões tomadas pelas lideranças de topo prosseguem as vias formais e chegam a todos os estabelecimentos que integram o Agrupamento.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento promove o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, através de iniciativas que valorizam a autonomia, a responsabilidade, a participação e o sentido de pertença. Estas dimensões integram intencionalmente quer as práticas letivas, quer os diferentes projetos e clubes, com impacto visível no envolvimento dos discentes na vida escolar e na construção de percursos de formação integral.

As medidas de apoio ao bem-estar pessoal e social, à prevenção de comportamentos de risco e à valorização da diversidade revelam-se eficazes, sendo sustentadas por equipas multidisciplinares (EMAEI, SPO e mediação socioeducativa), numa lógica preventiva e de intervenção articulada, o que concorre para o reconhecimento generalizado de um clima escolar seguro e acolhedor. A articulação com entidades externas (unidade local de saúde, comissão de proteção de crianças e jovens (CPCJ), instituições do ensino superior) reforça a capacidade de resposta a situações complexas, contribuindo para a inclusão e sucesso dos alunos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa revela-se adequada ao contexto e às necessidades dos alunos, integrando respostas diversificadas, que promovem a inclusão e a equidade. São mobilizadas práticas de gestão flexível do currículo, em função das características das turmas, designadamente ao nível dos apoios e das coadjuvações. Não obstante, identificam-se assimetrias na implementação de algumas respostas e atividades entre estabelecimentos, nomeadamente no âmbito das atividades de enriquecimento curricular.

O Agrupamento desenvolve uma dinâmica relevante de inovação, através de espaços e recursos como os Laboratórios de Aprendizagem e o Laboratório de Educação Digital, e de projetos interdisciplinares, com potencial para o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos. Estas iniciativas promovem metodologias ativas e trabalho interdisciplinar, com evidência de produtos e experiências de aprendizagem significativas. No entanto, a sua implementação revela-se circunscrita a momentos, projetos ou turmas específicas, não estando, ainda, plenamente integrada nas práticas letivas.

Reconhecem-se práticas consistentes de articulação curricular, quer vertical, com a definição de prioridades e garantia de continuidade das aprendizagens entre ciclos, quer horizontal, assente no trabalho colaborativo entre docentes. Existem mecanismos regulares de partilha de recursos e estratégias, os quais robustecem a coerência do desenvolvimento curricular. Persistem, contudo, fragilidades na comunicação e articulação entre níveis de ensino, identificadas por alguns intervenientes.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino utilizadas são diversificadas, com preocupação em responder às dificuldades dos alunos, designadamente através de apoios, coadjuvações e acompanhamento das turmas com maiores vulnerabilidades. O trabalho colaborativo docente contribui para a partilha de práticas e construção conjunta de materiais e abordagens pedagógicas. Todavia, a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula subsiste como um desafio, particularmente no 3.º ciclo, com impacto na consolidação das aprendizagens, não estando, todavia, plenamente mobilizadas as respostas ajustadas à diversidade dos alunos.

O Agrupamento evidencia práticas sólidas de promoção da inclusão, com a intervenção estruturada da EMAEI, o acompanhamento em contexto e a monitorização das medidas de suporte à aprendizagem. As taxas de sucesso dos alunos com medidas de suporte aproximam-se das dos restantes discentes, evidenciando a eficácia das estratégias implementadas. A articulação com parceiros externos e o envolvimento das famílias reforçam a qualidade das dinâmicas inclusivas.

Existe diversidade de práticas e instrumentos de avaliação, com definição de critérios por domínios, embora se tenham identificado fragilidades na comunicação aos alunos e aos encarregados de educação acerca das ponderações dos critérios de classificação, bem como na sistematicidade da avaliação formativa, com margem para o reforço do *feedback* e da autorregulação das aprendizagens por parte alunos.

São utilizados recursos educativos diversificados, incluindo ferramentas digitais, as bibliotecas e os ambientes inovadores, que enriquecem as experiências de aprendizagem. Contudo, a sua utilização revela-se desigual entre áreas disciplinares e níveis de ensino, não estando, todavia, plenamente integrada nas práticas letivas de forma sistemática e generalizada. A rentabilização de estruturas como os diversos laboratórios apresenta um forte potencial ainda por explorar, o que condiciona o seu impacto global.

O envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar é significativo, ainda que se verifique uma diminuição progressiva da participação à medida que os alunos avançam nos diferentes ciclos de ensino. Este cenário subsiste, não obstante a ação intencional e continuada do Agrupamento no reforço da participação das famílias e da sua responsabilização no percurso escolar dos seus educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Estão instituídas práticas de autorregulação na gestão e desenvolvimento do currículo, concretizadas através da análise de resultados e definição de estratégias pedagógicas. Estas dinâmicas contribuem para a melhoria da ação educativa, ainda que com necessidade de maior sistematização e aprofundamento analítico.

O trabalho colaborativo entre docentes constitui uma vertente consolidada, assente na partilha de materiais e estratégias, bem como na reflexão conjunta sobre práticas pedagógicas. A supervisão colaborativa encontra-se, todavia, em fase inicial de implementação.

As lideranças exercem um acompanhamento próximo e regulador, contribuindo para a coerência organizacional e para o aperfeiçoamento do trabalho docente, ainda que a monitorização sistemática do impacto dessas orientações nas aprendizagens dos alunos constitua uma área a merecer aprofundamento.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, no triénio de 2020-2021 a 2022-2023, a percentagem de percursos diretos de sucesso registou uma trajetória estável, maioritariamente acima dos valores obtidos pelos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante, e alinhada em 2022-2023 (92% e 96%, respetivamente). Por sua vez, no 3.º ciclo, a percentagem de percursos diretos de sucesso, estando abaixo da obtida pelos alunos do país com perfil semelhante nos primeiros dois anos, registou uma tendência ascendente ficando acima destes em 2022-2023 com 85%.

No mesmo triénio, a taxa de retenção ou desistência no 2.º ano de escolaridade variou entre 1% e 2%, sendo sempre inferior à média nacional. No 3.º ano, registou-se esta mesma tendência, com variações entre 0% e 1%. Por sua vez, o 4.º ano registou taxas de retenção entre 2% e 5%, alinhadas com a média nacional, exceto em 2021-2022 em que foi superior (5% e 2%, respetivamente). Quanto ao 2.º ciclo, este indicador apresentou uma trajetória estável, que oscilou entre 2% e 3%, revelando-se inferior à média nacional, exceto no ano letivo 2021-2022 em que registou um valor idêntico. Ainda que se tenham registado valores mais elevados nas taxas de retenção ou desistência nos 7.º e 8.º anos, a percentagem de alunos que obteve classificação positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções, encontra-se em linha com a média nacional em 2022-2023, e acima desta em 2021-2022, para alunos com perfil semelhante.

No que diz respeito às assimetrias internas, constatarem-se resultados académicos homogéneos. Atendendo aos indicadores disponíveis no portal *InfoEscolas* destacam-se apenas, pela sua regularidade, as percentagens de percursos diretos de sucesso inferiores às médias nacionais na Escola Básica de Vila Chã. Este facto indicia a necessidade de reforço das medidas promotoras de equidade. Por outro lado, os percursos diretos de sucesso dos alunos abrangidos pela ASE revelam-se alinhados com a percentagem da totalidade dos alunos do Agrupamento no respetivo ciclo, e com a média nacional dos alunos do país com perfil semelhante. Assim, o indicador de equidade oscilou entre registos negativos e positivos e terminou em 2022-2023 com valores negativos no 2.º ciclo (-1,3) e positivos nos 1.º e 3.º ciclos (3,0 e 12,0, respetivamente).

Resultados sociais

Os alunos participam ativamente em atividades e projetos com impacto social e comunitário, nomeadamente no âmbito de iniciativas de voluntariado e intervenção local, destacando-se o projeto UBUNTU, que promove o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e do compromisso cívico. Salienta-se, ainda, a sua participação na *Rádio R@dares* e no Orçamento Participativo, iniciativas que contribuem para o bom ambiente escolar e para o reforço do sentido de pertença. Persiste, no entanto, margem para a ampliação do seu papel ativo na governação da escola.

É consensual o reconhecimento interno e externo quanto à existência de um clima de escola promotor de um ambiente educativo saudável, seguro e favorável às aprendizagens, sendo notórias as relações de empatia e proximidade entre os alunos e entre estes e os adultos. Diversas estruturas internas promovem o acompanhamento dos alunos e a orientação dos seus percursos, apoiando a tomada de decisões e prevenindo situações de risco ou comportamentos inadequados. A percentagem de ocorrências em que são aplicadas medidas disciplinares sancionatórias é globalmente reduzida e enquadrável no contexto escolar, não sendo a indisciplina percecionada, pela comunidade educativa, como um problema do Agrupamento.

O impacto da escolaridade no percurso dos estudantes é globalmente positivo, conforme evidenciado por testemunhos de ex-alunos e de encarregados de educação. Mesmo nos casos em que o sucesso académico não se afirma como norma, a experiência escolar é percecionada como relevante e significativa, contribuindo de forma positiva para o desenvolvimento pessoal, social e formativo dos alunos, bem como para os seus percursos de vida.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade revela um elevado grau de satisfação e um forte reconhecimento do serviço educativo prestado, bem como do ambiente nos vários estabelecimentos de educação e ensino. As entidades parceiras consideram que o Agrupamento presta um serviço de elevada qualidade, distinguindo-se pelo seu carácter inclusivo e promotor de relações interpessoais próximas e amigáveis. Neste contexto, destaca-se a atribuição, pela Comissão Europeia, do *European Innovative Teaching Award 2024*, relativo ao projeto Erasmus+ COLINC (*Collaborating for inclusion*), assim como os selos *Escola eTwinning* e *Escola Amiga da Criança*. Contribui para estes resultados a capacidade do Agrupamento para mobilizar recursos externos, nomeadamente instituições de ensino superior, no âmbito do diagnóstico e do apoio especializado.

Os resultados académicos e sociais são valorizados verificando-se uma trajetória ascendente no número de estudantes que integram os quadros de valor e de excelência, o que celebra e distingue o trabalho dos alunos nas suas múltiplas dimensões. Existe um historial de prevenção do abandono, com a inserção dos discentes em percursos de continuidade, atestando o contributo do Agrupamento para o sucesso escolar e para a valorização social da educação no território.

As iniciativas da comunidade local são bem acolhidas pelo Agrupamento, nomeadamente projetos de índole formativa que abrangem toda a comunidade educativa, promovidos pelos Empresários Pela Inclusão Social (EPIS), pela unidade local de saúde, pelo Centro de Formação Aurélio da Paz

dos Reis e pela Associação de Escolas de Segunda Oportunidade (AE2O), instituições que relevam o seu papel educativo. Reconhecido em vários campos de intervenção cívica e comunitária, o Agrupamento disponibiliza as suas instalações para fins diversificados, em particular desportivos e culturais, a entidades como a Associação de Pais das Escolas de Valadares).

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 05.05.2026

A Equipa de Avaliação Externa: Ana Penha, André Coimbra, António Fernando Silva e Fátima Pereira.

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

José Manuel Sevivas

2026-09-16

Homologo

ARIANA MARIA DE ALMEIDA MATOS COSME

Assinado de forma digital por ARIANA MARIA DE ALMEIDA MATOS COSME
Dados: 2026.09.21 21:52:16 +01'00'

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º 10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª Série, de 28-08-2025

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Valadares
Concelho	Vila Nova de Gaia
Data da constituição do Agrupamento	03.07.2003

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	365	17
	1.º CEB	819	39
	2.º CEB	399	20
	3.º CEB	319	16
TOTAL		1902	92

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	364	19,1
	Escalão B	238	12,5
	TOTAL	602	31,6

Recursos Humanos	Docentes		227	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	96	
		Assistentes Técnicos	26	
		Técnicos Superiores	4	



Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152456&nivel=1>

Escola Básica de Cadavão, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317327&nivel=1>

Escola Básica de Capela, Gulpilhares, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317111&nivel=1>

Escola Básica de Francelos, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317720&nivel=1>

Escola Básica de Junqueira, Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317691&nivel=1>

Escola Básica de Lagos, Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317210&nivel=1>

Escola Básica de Marinha, Valadares, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317487&nivel=1>

Escola Básica de Vila Chã, Valadares, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317931&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de Campolinho, Valadares, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317560&nivel=1>

Escola Básica n.º 2 de Campolinho, Valadares, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317230&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152456&nivel=2>

Escola Básica de Valadares, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317256&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152456&nivel=3>

Escola Básica de Valadares, Vila Nova de Gaia

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1317256&nivel=3>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	96	76,2	25	19,8	1	0,8	0	0,0	2	1,6	2	1,6
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	103	81,7	22	17,5	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	86	68,3	37	29,4	1	0,8	0	0,0	2	1,6	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	65	51,6	50	39,7	4	3,2	1	0,8	5	4,0	1	0,8
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	102	81,0	22	17,5	1	0,8	0	0,0	1	0,8	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	58	46,0	49	38,9	8	6,3	3	2,4	8	6,3	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	50	39,7	47	37,3	9	7,1	4	3,2	16	12,7	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	78	61,9	41	32,5	3	2,4	1	0,8	3	2,4	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	97	77,0	26	20,6	2	1,6	0	0,0	1	0,8	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	90	71,4	30	23,8	3	2,4	0	0,0	3	2,4	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	94	74,6	20	15,9	6	4,8	1	0,8	5	4,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	97	77,0	25	19,8	1	0,8	2	1,6	1	0,8	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	84	66,7	31	24,6	6	4,8	1	0,8	4	3,2	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	63	50,0	47	37,3	1	0,8	3	2,4	11	8,7	1	0,8
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	69	54,8	44	34,9	2	1,6	1	0,8	9	7,1	1	0,8
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	100	79,4	23	18,3	1	0,8	2	1,6	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	75	59,5	46	36,5	2	1,6	1	0,8	2	1,6	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	90	71,4	24	19,0	6	4,8	1	0,8	4	3,2	1	0,8
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	56	44,4	51	40,5	12	9,5	3	2,4	4	3,2	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	66	52,4	32	25,4	13	10,3	3	2,4	11	8,7	1	0,8
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	66	52,4	44	34,9	7	5,6	1	0,8	7	5,6	1	0,8
22. Sinto-me seguro na escola.	98	77,8	17	13,5	5	4,0	2	1,6	4	3,2	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	89	70,6	27	21,4	3	2,4	3	2,4	2	1,6	2	1,6

64,6%

26,9%

3,4%

1,1%

3,6%

0,3%

Total de questionários

126

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	154	32,6	278	58,8	24	5,1	4	0,8	12	2,5	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	164	34,7	257	54,3	34	7,2	4	0,8	12	2,5	2	0,4
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	178	37,6	229	48,4	40	8,5	7	1,5	19	4,0	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	112	23,7	282	59,6	35	7,4	5	1,1	34	7,2	5	1,1
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	154	32,6	261	55,2	23	4,9	7	1,5	22	4,7	6	1,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	110	23,3	251	53,1	62	13,1	17	3,6	30	6,3	3	0,6
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	123	26,0	256	54,1	49	10,4	12	2,5	27	5,7	6	1,3
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	138	29,2	265	56,0	46	9,7	7	1,5	8	1,7	9	1,9
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	102	21,6	202	42,7	95	20,1	32	6,8	33	7,0	9	1,9
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	150	31,7	211	44,6	61	12,9	27	5,7	16	3,4	8	1,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	99	20,9	233	49,3	71	15,0	15	3,2	44	9,3	11	2,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	107	22,6	252	53,3	59	12,5	12	2,5	34	7,2	9	1,9
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	98	20,7	227	48,0	73	15,4	24	5,1	43	9,1	8	1,7
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	158	33,4	234	49,5	47	9,9	11	2,3	11	2,3	12	2,5
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	124	26,2	260	55,0	38	8,0	8	1,7	31	6,6	12	2,5
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	114	24,1	263	55,6	39	8,2	7	1,5	39	8,2	11	2,3
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	148	31,3	230	48,6	34	7,2	9	1,9	37	7,8	15	3,2
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	76	16,1	185	39,1	113	23,9	45	9,5	43	9,1	11	2,3
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	55	11,6	192	40,6	127	26,8	51	10,8	35	7,4	13	2,7
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	114	24,1	224	47,4	65	13,7	17	3,6	39	8,2	14	3,0
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	126	26,6	245	51,8	44	9,3	16	3,4	30	6,3	12	2,5
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	99	20,9	242	51,2	67	14,2	29	6,1	20	4,2	16	3,4
23. Sinto-me seguro na escola.	124	26,2	223	47,1	53	11,2	22	4,7	36	7,6	15	3,2
24. Gosto da minha escola.	153	32,3	212	44,8	28	5,9	31	6,6	32	6,8	17	3,6

26,3%	50,3%	11,7%	3,7%	6,1%	2,0%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

473

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	81	60,0	52	38,5	0	0,0	1	0,7	0	0,0	1	0,7
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	67	49,6	66	48,9	1	0,7	0	0,0	0	0,0	1	0,7
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	85	63,0	45	33,3	2	1,5	2	1,5	1	0,7	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	60	44,4	67	49,6	2	1,5	0	0,0	4	3,0	2	1,5
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	73	54,1	56	41,5	1	0,7	1	0,7	2	1,5	2	1,5
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	75	55,6	50	37,0	2	1,5	2	1,5	2	1,5	4	3,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	63	46,7	61	45,2	3	2,2	0	0,0	4	3,0	4	3,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	78	57,8	44	32,6	5	3,7	0	0,0	4	3,0	4	3,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	71	52,6	54	40,0	3	2,2	0	0,0	3	2,2	4	3,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	64	47,4	61	45,2	5	3,7	0	0,0	1	0,7	4	3,0
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	87	64,4	43	31,9	1	0,7	0	0,0	0	0,0	4	3,0
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	83	61,5	47	34,8	0	0,0	0	0,0	1	0,7	4	3,0
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	59	43,7	62	45,9	6	4,4	0	0,0	3	2,2	5	3,7
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	92	68,1	38	28,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	3,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	83	61,5	47	34,8	0	0,0	1	0,7	0	0,0	4	3,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	64	47,4	52	38,5	0	0,0	1	0,7	12	8,9	6	4,4
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	80	59,3	45	33,3	2	1,5	0	0,0	2	1,5	6	4,4
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	62	45,9	57	42,2	0	0,0	0	0,0	10	7,4	6	4,4
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	62	45,9	59	43,7	5	3,7	1	0,7	2	1,5	6	4,4
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	103	76,3	22	16,3	0	0,0	1	0,7	3	2,2	6	4,4

55,3%	38,1%	1,4%	0,4%	2,0%	2,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

135

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	14	21,5	40	61,5	3	4,6	0	0,0	8	12,3	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	15	23,1	36	55,4	6	9,2	0	0,0	7	10,8	1	1,5
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	13	20,0	38	58,5	6	9,2	0	0,0	8	12,3	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	11	16,9	35	53,8	10	15,4	0	0,0	8	12,3	1	1,5
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	11	16,9	29	44,6	5	7,7	2	3,1	17	26,2	1	1,5
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	11	16,9	28	43,1	7	10,8	0	0,0	13	20,0	6	9,2
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	6	9,2	30	46,2	17	26,2	1	1,5	6	9,2	5	7,7
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	9	13,8	32	49,2	9	13,8	5	7,7	5	7,7	5	7,7
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	17	26,2	34	52,3	5	7,7	0	0,0	3	4,6	6	9,2
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	15	23,1	35	53,8	5	7,7	1	1,5	4	6,2	5	7,7
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	19	29,2	36	55,4	1	1,5	0	0,0	3	4,6	6	9,2
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	9	13,8	26	40,0	8	12,3	0	0,0	15	23,1	7	10,8
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	5	7,7	32	49,2	15	23,1	1	1,5	5	7,7	7	10,8
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	10	15,4	42	64,6	2	3,1	1	1,5	4	6,2	6	9,2
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	5	7,7	31	47,7	13	20,0	4	6,2	6	9,2	6	9,2
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	14	21,5	36	55,4	0	0,0	0	0,0	4	6,2	11	16,9
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	9,2	27	41,5	13	20,0	2	3,1	6	9,2	11	16,9
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	22	33,8	28	43,1	0	0,0	0	0,0	4	6,2	11	16,9

18,1%	50,9%	10,7%	1,5%	10,8%	8,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	--------------	-------------

Total de questionários

65

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	53	32,1	93	56,4	9	5,5	0	0,0	10	6,1	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	92	55,8	64	38,8	6	3,6	0	0,0	2	1,2	1	0,6
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	83	50,3	69	41,8	9	5,5	1	0,6	2	1,2	1	0,6
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	107	64,8	52	31,5	3	1,8	0	0,0	3	1,8	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	97	58,8	61	37,0	6	3,6	0	0,0	0	0,0	1	0,6
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	86	52,1	61	37,0	8	4,8	1	0,6	4	2,4	5	3,0
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	90	54,5	59	35,8	9	5,5	2	1,2	0	0,0	5	3,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	100	60,6	55	33,3	1	0,6	0	0,0	4	2,4	5	3,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	101	61,2	52	31,5	3	1,8	0	0,0	4	2,4	5	3,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	84	50,9	64	38,8	10	6,1	2	1,2	0	0,0	5	3,0
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	99	60,0	53	32,1	6	3,6	0	0,0	2	1,2	5	3,0
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	91	55,2	58	35,2	2	1,2	0	0,0	9	5,5	5	3,0
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	85	51,5	55	33,3	4	2,4	0	0,0	16	9,7	5	3,0
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	97	58,8	52	31,5	1	0,6	0	0,0	9	5,5	6	3,6
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	105	63,6	50	30,3	2	1,2	0	0,0	3	1,8	5	3,0
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	103	62,4	49	29,7	3	1,8	0	0,0	5	3,0	5	3,0
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	92	55,8	63	38,2	1	0,6	1	0,6	1	0,6	7	4,2
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	101	61,2	55	33,3	3	1,8	0	0,0	0	0,0	6	3,6
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	63	38,2	67	40,6	12	7,3	1	0,6	15	9,1	7	4,2
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	115	69,7	43	26,1	1	0,6	0	0,0	0	0,0	6	3,6

55,9%

35,6%

3,0%

0,2%

2,7%

2,6%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	138	22,8	363	60,0	53	8,8	10	1,7	37	6,1	4	0,7
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	277	45,8	278	46,0	34	5,6	7	1,2	6	1,0	3	0,5
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	255	42,1	313	51,7	22	3,6	4	0,7	9	1,5	2	0,3
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	256	42,3	289	47,8	29	4,8	14	2,3	15	2,5	2	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	227	37,5	315	52,1	31	5,1	14	2,3	14	2,3	4	0,7
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	268	44,3	274	45,3	26	4,3	7	1,2	16	2,6	14	2,3
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	237	39,2	278	46,0	37	6,1	10	1,7	27	4,5	16	2,6
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	199	32,9	271	44,8	75	12,4	16	2,6	30	5,0	14	2,3
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	231	38,2	299	49,4	49	8,1	6	1,0	5	0,8	15	2,5
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	204	33,7	255	42,1	90	14,9	16	2,6	23	3,8	17	2,8
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	247	40,8	304	50,2	32	5,3	8	1,3	1	0,2	13	2,1
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	215	35,5	318	52,6	35	5,8	8	1,3	16	2,6	13	2,1
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	205	33,9	295	48,8	51	8,4	10	1,7	22	3,6	22	3,6
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	187	30,9	263	43,5	74	12,2	12	2,0	48	7,9	21	3,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	190	31,4	272	45,0	84	13,9	9	1,5	29	4,8	21	3,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	207	34,2	281	46,4	67	11,1	11	1,8	15	2,5	24	4,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	314	51,9	239	39,5	21	3,5	10	1,7	3	0,5	18	3,0
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	181	29,9	298	49,3	36	6,0	13	2,1	58	9,6	19	3,1
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	173	28,6	327	54,0	50	8,3	12	2,0	17	2,8	26	4,3
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	202	33,4	300	49,6	35	5,8	8	1,3	35	5,8	25	4,1
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	138	22,8	239	39,5	92	15,2	21	3,5	92	15,2	23	3,8
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	201	33,2	331	54,7	33	5,5	6	1,0	10	1,7	24	4,0
23. Participo na autoavaliação da escola.	163	26,9	282	46,6	76	12,6	17	2,8	40	6,6	27	4,5
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	268	44,3	268	44,3	28	4,6	4	0,7	14	2,3	23	3,8

35,7%

47,9%

8,0%

1,7%

4,0%

2,7%

Total de questionários

605